



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.**

Franciéle Gomes da Silva  
Fernanda Miraglia (orientador)  
Centro Universitário La Salle

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde.

**Resumo:** A síndrome de Down (SD), também conhecida como trissomia do cromossomo 21 é uma das principais causas de deficiência intelectual da população. Pessoas com essa síndrome possuem características em comum, como protusão lingual, dificuldade de mastigação, menor número de dentes, diminuição da saliva e constipação, facilidade em contrair infecções, problemas no coração e ainda apresentam uma grande prevalência de sobrepeso e obesidade. Objetivos: avaliar o consumo alimentar de alimentos industrializados, gorduras saturadas e trans através de questionário de frequência alimentar (QFA) em pessoas com síndrome de Down. Métodos: Foi realizado um estudo transversal, de caráter qualiquantitativo, com indivíduos portadores de SD, de ambos os sexos, incluindo crianças, jovens e adultos (de 0 à 52 anos) que frequentam as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) de três cidades da região metropolitana de Porto Alegre. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário La Salle (CAAE: 53957016.0.0000.5307). Os dados foram coletados através de um QFA elaborado pelas autoras e respondido pelos responsáveis. As análises foram processadas usando o programa estatístico SPSS versão 21.0. Resultados: Foram entrevistados 33 indivíduos, desses 48,5% frequentavam a cidade de Esteio. Cerca de 57,6% do total da amostra encontrava-se na faixa etária da primeira infância, dos zero aos 10 anos e 57,6% eram do sexo masculino. O leite integral, sucos industrializados e frios e embutidos foram os alimentos com maior porcentagem de consumo diário. O consumo de refrigerantes é de 42,4% entre uma e duas vezes por semana e 54,5% consomem carne de gado de três a quatro vezes por semana. Mais de 20% dos participantes relataram o consumo de frituras como frango frito e polenta ou aipim frito e ovo frito de uma a duas vezes na semana. Considerações finais: O consumo dos alimentos estudados é presente nessa população, porém não de forma excessiva. Ainda assim os hábitos alimentares devem ser melhorados uma vez que já existe uma propensão para o aumento de peso na síndrome de Down.

**Palavras-Chave:** Alimentação, síndrome de Down.